

## NORMAS CONTÁBEIS EM DEBATE: O DIÁLOGO RENDE NOVOS FRUTOS



A tendência à implantação do novo Plano de Contas em duas etapas, uma em 2019 e a outra no ano seguinte, além do atendimento de outras sugestões encaminhadas pela ANCEP e ABRAPP, foram algumas das boas notícias trazidas ao seminário **Gestão de Riscos Estratégicos e Operacionais**, realizado na última sexta-feira (26), em Brasília, com a presença de alguns dos principais cabeças da PREVIC. “Conseguimos com isso ampliar ainda mais o diálogo com o órgão supervisor”, comemorou o Presidente Roque Muniz.

Estavam presentes Christian Catunda, Diretor de Orientação Técnica e Normas, Sérgio Taniguchi, Diretor de Monitoramento e Fiscalização, Lúcio Capelletto, Coordenador Geral de Inteligência e Gestão de Riscos e Paulo Macedo (FOTO), Coordenador de Contabilidade. Notou Roque Muniz que foi uma “uma bem aproveitada oportunidade para sabermos o que o órgão regulador pensa de uma série de sugestões apresentadas na área contábil pela ANCEP e ABRAPP”.

No evento, o diretor Sérgio Taniguchi enalteceu o fato de a ANCEP estar, ao realizar um seminário desse tipo, reconhecendo a importância central que a questão da gestão de riscos estratégicos e operacionais tem para as entidades, que devem estar a seu ver cada vez mais atentas a esse tema e às boas práticas que o envolvem. Christian Catunda e Paulo Macedo se voltaram mais para a temática contábil, onde alterações nas normas são alvo das atenções gerais.

**Aprimoramento da minuta** - Christian e Paulo disseram que a maioria das sugestões encaminhadas pela ANCEP e ABRAPP no sentido do aprimoramento da Instrução que irá regular a Resolução CNPC 29, e que foi colocada em audiência pública pela PREVIC, tende a ser aceita. O que não for imediatamente poderá ao menos em parte atendido em 2020. Existe até mesmo a possibilidade, em estudo, de o prazo para apresentação de propostas, que foi de apenas 30 dias, vir a ser reaberto.

A implementação do novo Plano de Contas em duas etapas, como sugerem a ANCEP e ABRAPP não só traria um tempo adicional para que se chegasse sem aadamento aos melhores resultados, mas evitaria também um estresse desnecessário, uma vez que em 2019 todas as atenções já estariam voltadas para a adaptação às novas exigências estabelecidas pela Resolução CMN 4661/2018, que por si só já representam uma pressão a mais no ambiente. E sempre lembrando que não pressionar demais é algo do interesse não apenas dos contadores, mas também dos demais profissionais que atuam preocupados em assegurar as melhores práticas de governança.

No caso, trata-se de não apenas favorecer a transparência via a melhor governança, como evitar que os profissionais envolvidos sejam desgastados por um volume de trabalho muito maior. Notando que para alcançar esses dois objetivos basta que a IN que virá regular a Resolução CNPC 29 incorpore a Res. CMN 4661, fazendo com que as contas de investimento sigam o mesmo padrão. Ficaria não só mais simples e prático, como se voltaria a utilizar 10 dígitos e não 11 como propõe a PREVIC na minuta.

Parece ter chance também de ser atendida, entre outras, a sugestão da ANCEP e ABRAPP no sentido de se evitar que o grupo 9 abrigue contas gerenciais não contábeis. A nosso ver, será melhor concentrar esse tipo de informação (por exemplo, equacionamentos de déficits e ajuste de superávits) em um demonstrativo à parte.

**e-Social: seminário será apresentado em Curitiba no dia 14**

Completa a programação da ANCEP em 2018 o seminário **eSocial-Melhores Práticas Trabalhistas, Previdenciárias e Fiscais**, que a ANCEP vai promover no dia 14 de novembro, em Curitiba. Em seguida as apresentações serão feitas no Rio de Janeiro (26/11), em Porto Alegre (27/11), Belo Horizonte (03/12), Recife (04/12) e Florianópolis (17/12).

Em resumo, no momento em que mais precisam ser melhor orientados os contadores estarão recebendo toda a orientação de que precisam em relação ao assunto, em especial objetivos e conceitos envolvidos, legislação, tabelas obrigatórias, prazo de envio, reflexos e benefícios, geração de informações e tudo mais que for necessário saber a respeito.

Para se inscrever busque <http://www.ancep.org.br/wp/seminario/seminario-esocial-melhores-praticas-trabalhistas-previdenciarias-e-fiscais>

## Bolsonaro quer ao menos começar a reforma da Previdência já em 2018

O presidente eleito Jair Bolsonaro (PSL) afirmou ontem que tentará aprovar a reforma da Previdência ainda este ano, em negociação com o Congresso e com o governo do presidente Michel Temer. Em entrevistas às redes de TV **SBT**, **GLOBO** e **RECORD**, Bolsonaro disse que é preciso aprovar alguma medida neste ano para mudar a aposentadoria. Com isso, o presidente eleito deve evitar um forte desgaste político no início da gestão, deixando o ônus das medidas com Temer.

Em suas edições de hoje, os jornais **O GLOBO**, **O ESTADO DE S. PAULO**, **DCI**, **VALOR ECONÔMICO** e **FOLHA DE S. PAULO**, deixam o novo quadro ainda mais nítido ao registrar ter Bolsonaro defendido, a exemplo de seu vice, general Hamilton Mourão (PRTB), que a reforma da Previdência seja iniciada sob o governo Temer. "A reforma nossa é um pouco diferente da do Temer. Mas vamos procurar o governo e procurar salvar alguma coisa dessa reforma. Da forma que ela está sendo proposta não adianta eu ser favorável ou o general ser favorável. Temos que ver o que pode ser aprovado, que passa na Câmara e no Senado. O que não podemos é não aprovar nada no corrente ano. Ela é bem-vinda e será feita, no que depender de nós, com muito critério e responsabilidade", disse.

Horas antes disso, o **SITE DA RÁDIO JOVEM PAN** registrava ter o deputado federal Onyx Lorenzoni (DEM-RS), que será o ministro da Casa Civil no governo Bolsonaro (PSL), descartado usar a reforma da Previdência do governo Temer. Em entrevistas a diferentes rádios, ele afirmou que "não houve nenhuma tentativa para usar a proposta de Temer". Onyx disse que há unanimidade na equipe do capitão da reserva em separar as despesas com benefícios previdenciários e com assistência social numa nova proposta, que deve vir a ser apresentada no ano que vem. Onyx criticou que o projeto em discussão na Câmara dos Deputados é uma espécie de "remendo". "Queremos um projeto de longo prazo, para cerca de 30 anos", frisou.

## Estatuto da Funcef: GT recebe perto de 3 mil sugestões de participantes

O Grupo Técnico da Revisão do Estatuto, informa o **SITE DA FUNCEF**, recebeu 2750 sugestões de participantes e assistidos para a nova redação do documento, sendo que essas contribuições se somaram às apresentadas pelas entidades representativas dos empregados da CAIXA.

Após análise e consolidação das contribuições apresentadas pelos ativos e assistidos, as manifestações acolhidas pelo GT para compor a minuta de redação do novo Estatuto da FUNCEF serão apresentadas à Diretoria Executiva da entidade em reunião marcada para o dia 31 de outubro.

## Invepar aumenta as garantias para levantar US\$ 500 milhões

A Invepar, empresa da qual fundos de pensão são os principais acionistas, teve de melhorar o pacote de garantias dos bônus que pretende emitir no exterior para captar cerca de US\$ 500 milhões e honrar uma dívida de R\$ 1,2 bilhão que vence em dezembro com o fundo Mubadala, notícia **O ESTADO DE S. PAULO**.

Ao invés de comprometer apenas os dividendos da Linha Amarela e do Metrô Rio como garantia dos juros dos papéis, a companhia está colocando a própria geração de caixa de ambas as concessões à disposição dos investidores.

Também está na pauta o pagamento do principal. Ou seja, discute-se se o vencimento do bônus será em 5 ou 7 anos.

A Invepar tem dito aos investidores que pretende pagar com uma oferta de ações (IPO) ou venda de ativos.